

Previdência poderia poupar R\$ 1 bi

O secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, José Cechin, tem números na ponta da língua para justificar a importância da reforma previdenciária para o ajuste das contas públicas. Segundo ele, caso o projeto enviado pelo governo ao Congresso estivesse em vigor desde 1º de janeiro, mesmo sem o limite de idade mínima para aposentadoria de 55 anos (mulheres) e de 60 anos (homens), derrubado na Câmara, o déficit previsto para este ano, de R\$ 7 bi-

lhões, seria R\$ 1,7 bilhão menor.

Essa estimativa de economia, segundo Cechin, leva em conta a aprovação dos três pontos que ainda estão pendentes de votação. O mais importante deles é o que trata da idade mínima de transição para a aposentadoria.

Em 1999, se a reforma aprovada (também sem a idade mínima) já estiver vigorando, os gastos da Previdência cairiam R\$ 4,3 bilhões. No ano 2000, essa economia subiria para 6,7 bilhões, pulando para

R\$ 10 bilhões em 2002, estabilizando-se a partir de então.

Caso a reforma fosse aprovada com a idade mínima, as despesas da Previdência seriam R\$ 25 bilhões menores em 2006. Todos esses números referem-se ao INSS.

Na reforma do sistema público de Previdência, o Congresso aprovou a idade mínima para novos servidores e a idade de transição para os da ativa, mas as regras só vão valer quando a reforma toda for promulgada.